

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

PROPOSTA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE Nº , DE 2015

(Do Sr. Vitor Valim)

Propõe que a Comissão de Fiscalização e Controle, com o auxílio do Tribunal de Contas da União realize ato de fiscalização e controle sobre a aquisição de equipamento conhecido como “TATUZÃO” sem que o estado do Ceará tenha capacidade para alimentação elétrica do equipamento.

Senhor Presidente:

Com base nos arts. 70 e 71, incisos IV, VII e VIII da Constituição Federal combinado com os arts 60, incisos I e II, 61 e 100, § 1º do Regimento Interno desta Casa, proponho a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, se digne adotar as medidas necessárias para realizar ato de fiscalização e controle dos procedimentos administrativos e omissões por parte do Governo do Estado do Ceará no que diz respeito à aquisição de quatro escavadeiras para construir túneis sem que a devida provisão de energia elétrica para alimentação elétrica do equipamento, com indícios de irregularidades.

JUSTIFICAÇÃO

O Governador do Estado do Ceará adquiriu quatro tuneladoras (tatuzões), do tipo *Earth Pressure Balanced (EPB)*, para a implantação da Linha Leste do Metrô de Fortaleza. Para isso o governo

gastou certa de R\$ 128,2 milhões de reais.

O equipamento é uma escavadeira utilizada para construir túneis, no entanto, para que as máquinas entrem em funcionamento há necessidade de alimentação elétrica energia para que as mesmas operem na escavação de um terreno.

Os equipamentos utilizam grande quantidade de energia elétrica para funcionar, e para a aquisição dos mesmos é necessário primeiramente adequar a infraestrutura local para o seu funcionamento.

Segundo notícia da mídia o Governo do Estado estão sendo construindo três usinas termelétricas para abastecer a cidade e inclusive para a operação do equipamento, pois não há energia atualmente disponível para alimentar as tuneladoras (tatuções).

Ora, como pode o Governo do Estado adquirir equipamentos sem prever a fonte elétrica para possibilitar o seu funcionamento?

Com isso, essas máquinas caríssimas ficam paradas a céu aberto, sujeitas ao desgaste natural e a maresia provocando ação oxidante e ferrugem nos equipamentos e altos custos de manutenção.

Foram gastos milhões de reais nos equipamentos ociosos, enquanto outras áreas necessitam de investimentos urgentes e estão desamparadas.

Desta forma o Governo do Estado do Ceará está supostamente aplicando as verbas públicas sem o devido planejamento, gastando o dinheiro do povo do estado do Ceará e as verbas do Governo Federal indevidamente, de forma pouco efetiva e pouco eficiente.

Destarte, diante dos fatos apontados e suas indubitáveis consequências econômicas para a sociedade, contamos com nossos nobres pares desta comissão para aprovação da presente proposta.

Sala das Reuniões, em de de 2015.

Deputado VITOR VALIM